



B0291

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DO EXTRATO DE PRÓPOLIS EM RELAÇÃO AO SEU PERFIL QUÍMICO E BIOLÓGICO

Thiago Ozi Bueno (Bolsista PIBIC/CNPq), Bruno Bueno Silva (Co-orientador) e Prof. Dr. Pedro Luiz Rosalen (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Própolis é uma resina produzida pelas abelhas para diversos fins terapêuticos, possuindo prazo de validade determinado de forma empírica (5 anos). Assim, o objetivo deste trabalho é estudar a estabilidade acelerado (EAc) e de longa duração (ELD) do extrato de própolis utilizando como evidenciadores a avaliação química de flavonóides e a atividade antimicrobiana *in vitro* sobre *S. mutans*, *Staphylococcus aureus* e *Actinomyces naeslundii*. O extrato etanólico de própolis (EET) do grupo 12 será preparado de acordo com KOO & PARK (1997). No EAc, o EET será armazenado a 40 ± 2 °C e 75 ± 5% de umidade relativa (UR), durante seis meses. As análises deste estudo serão realizadas em 0, 3 e 6 meses. No ELD, o EET será armazenado a 30 ± 2 °C e 75 ± 5% de UR com análise nos tempos 0, 6, 9 e 12 meses. Os testes a serem realizados são: 1- Determinação de flavonóides totais e Cromatografia Líquida de Alta Eficiência para verificar e comparar os perfis químicos cromatográficos ao longo dos estudos de envelhecimento; e 2- Determinação das Concentrações Inibitória e Bactericida Mínima (CIM e CBM). Será considerado o extrato de própolis estável enquanto permanecer com concentração total de flavonóides não inferior a 0,25% e com atividade biológica dentro da faixa de CIM e CBM estabelecidos na literatura.

Própolis - Antimicrobiano - Estabilidade